

Em 2023, o Instituto selecionou 10 projetos com organizações referência no setor filantrópico do Brasil. Foram destinados R\$ 10 milhões em projetos apoiados por organizações de referência no setor, como Instituto Votorantim, Fundação Arymax, Instituto Ibirapitanga, Instituto Arapyau e ICS (Instituto Clima e Sociedade).

A seguir, destacamos alguns dos projetos:

### **Iniciativa Ação Climática**

O programa, realizado pelo Instituto Votorantim com apoio do Instituto Itaúsa e Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), tem como objetivo apoiar a gestão pública municipal no desenvolvimento de competências para o enfrentamento das mudanças climáticas. Para isso, foi criado o Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios, ferramenta que utiliza dados secundários para mensurar a ameaça de que fenômenos climáticos extremos aconteçam, a exposição da população municipal a eles e o nível de adaptação da cidade, o qual foi lançado durante a COP 28. Saiba mais [aqui](#).

### **Conexão Povos da floresta**

Coinvestimos com o Instituto Arapyau no projeto Conexão Povos da Floresta que tem o objetivo de levar internet rápida (100mb) a 1 milhão de pessoas que vivem em mais de 5 mil comunidades que cuidam de 116 milhões de hectares de florestas na Amazônia.

### **CRA Sustentável do Cacau**

O CRA Sustentável do Cacau (Certificado de Recebíveis Agrícolas) tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar e a produção sustentável do Cacau na Mata Atlântica e na Amazônia, além de promover a conservação e regeneração da biodiversidade, com cerca de 586 hectares de área de produção certificada e 6 mil hectares de área de floresta conservada, planta ou reflorestada. Nosso apoio, em parceria com o Instituto Arapyau, visa beneficiar 450 pequenos produtores na Bahia e 150 no Pará.

### **Amazônia 2030**

Em conjunto com o Instituto Clima e Sociedade (iCS), apoiamos o Projeto Amazônia 2030 que visa contribuir para que a Amazônia tenha condições de alcançar um patamar maior de desenvolvimento econômico (maior produtividade e dinamismo), social (maior progresso social e redução de desigualdades) e uso sustentável dos recursos naturais (desmatamento zero, conservação da biodiversidade e redução drástica das emissões de gases de efeito estufa) até 2030.

### **Cátedra Josué de Castro**

Junto ao Instituto Ibirapitanga, direcionamos recursos à Cátedra Josué de Castro, que se constitui como espaço de discussão e trocas entre cientistas e atores da sociedade civil em torno das transformações dos sistemas alimentares no país, a partir da interação entre as diversas dimensões da sustentabilidade: econômica, ecológica, saúde humana, sociocultural e política.